



# ESQUADRÃO CURIOSO – CAÇADORES DE FAKE NEWS

AUTOR: Marcelo Duarte

ILUSTRADOR: Caco Bressane



## SUGESTÕES DIDÁTICAS

### ANTES DE LER O LIVRO

#### 1. Aproximação temática – análise de informações, levantamento de hipóteses e de conhecimentos prévios

*Tempo aproximado de desenvolvimento das atividades*  
*propostas: 20 minutos*

*Habilidades da BNCC mobilizadas:*

- 5º ano: EF15LP09, EF15LP13, EF35LP04
- 6º e 7º anos: EF69LP03, EF69LP13, EF06LP01, EF07LP01, EF67LP23

Leia para os alunos o início do texto de contracapa: “Um ataque de discos voadores, um telefone celular com oitocentos anos de idade, uma capa que deixa qualquer um invisível e baleias despencaando dos céus”.

Em seguida, pergunte aos alunos:

- Qual será a relação desses temas com o livro que leremos?

Permita que exponham suas hipóteses livremente, observando se citam as *fake news* e, caso não citem, oriente a discussão nesse sentido. Discuta com a turma:

- O que são *fake news*?
- Onde encontramos *fake news*?
- Como elas se espalham?
- Que tipo de *fake news* vocês já viram? Onde?

- Vocês compartilham notícias sem pesquisar se elas são verdadeiras? E seus familiares?
- Que tipo de problema uma *fake news* pode causar?
- O que podemos fazer para não propagar *fake news*?

Leia com a turma o texto da orelha do livro, que fala sobre a origem do termo *fake news*, e peça a eles que leiam a biografia do autor na segunda orelha do livro. Discuta se encontraram a informação falsa na biografia e aproveite para destacar que nem sempre é fácil identificar a inverdade em uma notícia.

Partindo desse aquecimento, convide os alunos a iniciarem a leitura do livro.

#### 2. *Fake news* – reflexão coletiva, troca de experiências, leitura e análise crítica

*Tempo aproximado de desenvolvimento das atividades*  
*propostas: 40 a 50 minutos*

*Habilidades da BNCC mobilizadas:*

- 5º ano: EF15LP09, EF15LP13, EF35LP04
- 6º e 7º anos: EF69LP03, EF69LP13, EF06LP01, EF07LP01, EF67LP23

Promova uma roda de conversa em sala de aula a partir da leitura da informação apresentada no frontispício do livro: “Baseado em fatos reais, mas

nem por isso necessariamente verdadeiros”. Discuta com os alunos:

- O que vocês entendem dessa frase?
- Como um fato pode ser real, mas não verdadeiro?

Leia para eles o trecho da nota que está na página 111: “Todas as notícias falsas publicadas neste livro circularam (e o pior: continuam circulando) por sites, blogs e redes sociais”. Depois, questione:

- Como nascem as *fake news*? Alguém cria essas notícias?

Então, leia com a turma a frase de Aristóteles (p. 3): “A dúvida é o princípio da sabedoria”.

Discuta coletivamente:

- Como a dúvida pode ser um instrumento de combate às *fake news*?

Organize-os em grupos e oriente-os a acessarem conteúdos sobre *fake news* que possam contribuir para esse processo de aproximação temática e conscientização, como:

- Três casos de *fake news* que geraram guerras e conflitos ao redor do mundo: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609>
- Como as *fake news* afetam a sociedade: <https://medium.com/observat%C3%B3rio-de-m%C3%ADdia/como-as-fake-news-afetam-a-sociedade-d965ca33e10b>
- Qual o tamanho real do estrago que as *fake news* em escala mundial podem causar: <https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/04/qual-o-tamanho-real-do-estrago-que-fake-news-em-escala-mundial-podem-causar.html>

(Acessos em: 10 set. 2018)

Permita que os alunos compartilhem suas opiniões após a leitura dos textos e discuta como as *fake news* estão presentes no dia a dia deles, incentivando-os a compartilharem suas experiências.

Por fim, convide-os a descobrir como os personagens do livro lidam com essa situação tão atual.

## DEPOIS DE LER O LIVRO

### 1. O que eu faço e o que posso fazer – pesquisa, reflexão, experimentação prática e campanha de conscientização

*Tempo aproximado de desenvolvimento das atividades propostas: 3 a 4 aulas*

*Habilidades da BNCC mobilizadas:*

- 5º ano: EF15LP09, EF15LP13, EF35LP04, EF35LP18, EF35LP20, EF35LP29, EF05LP24
- 6º e 7º anos: EF69LP03, EF69LP06, EF69LP09, EF69LP13, EF69LP14, EF69LP30, EF69LP41, EF67LP20, EF67LP23

Retome com os alunos o início do livro, relendo com eles as páginas 9 e 10 (pausando antes dos asteriscos). Pergunte a eles como costumam se portar nas redes sociais: sentem vontade de compartilhar quando veem notícias curiosas? Saem logo compartilhando ou verificam, antes, se elas são reais? Como verificam a veracidade dessas notícias?

Retome a indicação da página 111, do site [www.e-farsas.com](http://www.e-farsas.com) e convide-os a conhecerem o endereço.

Então, discuta com a turma o perfil de Fake Nilson e sua ação de criar as notícias falsas, analisando o que ele ganha com essa atividade.

Questione como nascem as notícias falsas e proponha aos alunos que pesquisem informações sobre:

- Como nascem as *fake news*?
- Quem ganha com as *fake news*?
- Por que as pessoas compartilham esses tipos de notícias?
- Como combater as *fake news*?

Reserve um momento para que a turma compartilhe as informações encontradas e proponha que, assim como o Esquadrão Curioso, eles criem um blog e uma página em rede social para que compartilhem suas descobertas e desenvolvam uma campanha digital de conscientização sobre o tema.

Se considerar adequado, os alunos podem produzir textos, vídeos, gifs e memes sobre as *fake*

news para publicar no blog e compartilhar nas redes sociais.

## 2. Esquadrão curiosos 2.0 – investigação de fake news e alerta virtual

*Tempo aproximado de desenvolvimento das atividades*

*propostas: 2 a 3 aulas*

*Habilidades da BNCC mobilizadas:*

- 5º ano: EF15LP09, EF15LP13, EF35LP04, EF35LP21
- 6º e 7º anos: EF69LP03, EF69LP06, EF69LP10, EF69LP13, EF69LP30, EF06LP01, EF07LP01, EF67LP03, EF67LP23

Proponha a seus alunos que, inspirados no Esquadrão Curioso, se organizem em grupos e investiguem fake news que tenham circulado recentemente por suas redes sociais.

Orientie-os a trazerem para a aula essas notícias e outras reais, todas misturadas, para que os colegas sejam desafiados a analisá-las.

Retome com eles as dicas da personagem Isa:

- “analisar bem as imagens para ver se não é montagem e procurar sempre fontes confiáveis.” (p. 23)
- “na notícia não há nenhuma foto da equipe que encontrou o celular (...) Não dá o nome de ninguém, nem mesmo o do laboratório que o analisou. Não diz nem ao menos a data da descoberta.” (p. 28)
- “Notícias falsas costumam usar nomes de escolas, faculdades, professores e cientistas que não existem.” (p. 64)

Retome, também, uma atitude como a de Léo, que pode auxiliar os alunos na análise:

- “copiar a foto do celular babilônico e jogar no campo de pesquisa do Google.” (p. 28)

E reveja com eles o quadro na página 109, que sintetiza os procedimentos para identificar fake news.

Orientie-os a reunirem o material pesquisado em aula e a fazerem essa investigação.

Discuta o resultado da análise e proponha a criação de um canal de denúncias sobre o tema. Os

alunos podem gravar vídeos para documentar suas descobertas e postá-los na internet, registrando as investigações que desenvolveram.

Também é interessante que eles experimentem e divulguem testes que avaliam a possibilidade de identificar fake news. Vários desses podem ser encontrados na internet.

Você também pode indicar um jogo disponível on-line que foca o impacto social das fake news: *Fake it to make it*. Disponível em inglês em: <https://www.fakeittomakeitgame.com>. (Acesso em: 12 set. 2018.).

## 3. O impacto das ações humanas – conhecendo a realidade local e campanha de conscientização

*Tempo aproximado de desenvolvimento das atividades*

*propostas: 1 a 2 aulas*

*Habilidades da BNCC mobilizadas:*

- 5º ano: EF15LP09, EF15LP13, EF35LP04, EF35LP21, EF05LP24, EF05HI04, EF05HI05
- 6º e 7º anos: EF69LP01, EF69LP07, EF69LP08, EF69LP09, EF69LP13, EF69LP14, EF69LP15, EF69LP22, EF69LP41, EF69LP44, EF67LP20, EF67LP23

Isa defende a entrada de outra menina no esquadrão e é apoiada por Pudim em sua luta por igualdade de direitos. Pudim também cita a batalha da menina para que o colégio oferecesse aula de futebol para meninas, evidenciando uma situação de desigualdade e discriminação de gênero.

Isa defende o valor da força feminina até em suas camisetas, que sempre trazem mensagens vigorosas como:

- Juntas somos mais forte
- O futuro é feminino
- Lugar de mulher é onde ela quiser
- GRL PWR

A batalha dela pode parecer exagerada, mas se observarmos de perto, é extremamente necessária.

Por exemplo, Pudim defende a posição da amiga, mas fica desconfortável quando questionado se participa dos afazeres em sua casa ou deixa tudo para a

mãe e a irmã fazerem (p. 38), o que evidencia que o discurso nem sempre caminha junto à prática.

Leonardo vai mais longe, expondo seu preconceito em algumas situações como quando conversa com o pai sobre as tarefas domésticas (p. 83):

- Deixa isso aí. Depois a mamãe lava...
- De jeito nenhum – ralhou o pai. – Ela vai chegar cansada do trabalho. Em vez de ficar parado aí, coloca um bilhete na geladeira dizendo que deixei o jantar dela dentro do micro-ondas, por favor.
- Isso tudo é função da mamãe, não sua.
- Leonardo, você está muito enganado – o pai ergueu a voz, bastante irritado. – Eu e a sua mãe dividimos todas as tarefas de casa, caso não tenha percebido ainda. Ela trabalha fora tanto quanto eu. Aliás, seria bastante importante se você também começasse a colaborar. Já ajudaria muito se você não deixasse seus tênis jogados na sala, por exemplo. Você já tem 11 anos, não é mais uma criança.

Mais adiante, quando aguardam a nova integrante do esquadrão, que está atrasada, Leonardo alfineta novamente (p. 87):

- Se tivéssemos chamado o Fred, isso não estaria acontecendo – falou Leo. – Mulher demora um tempão para se arrumar e atrasa tudo.
- Guarde esse comentário machista para você.

Discuta com os alunos em quais momentos eles presenciaram situações como essas e em quais momentos conseguem reconhecer atitudes machistas neles próprios.

Proponha uma pesquisa sobre o tema, orientando-os a investigarem a realidade do machismo na sociedade brasileira e os atuais movimentos de empoderamento feminino.

Reserve um momento para que discutam os conteúdos lidos e assistidos. Então, desenvolva uma oficina de criação literária sobre esse tema, permitindo que os alunos escolham o gênero que desejam desenvolver: poesia, crônica, dissertação ou outro com o qual se identifiquem. A produção textual pode ser desenvolvida individualmente ou em pequenos grupos.

Promova uma roda de leitura e, se a turma concordar, grave vídeos com a leitura desses textos para que publiquem em um canal da internet, ampliando a reflexão que desenvolveram de maneira digital.

#### 4. *Fake food* – análise crítica, pesquisa, debate e campanha de conscientização

*Tempo aproximado de desenvolvimento das atividades propostas: 2 a 3 aulas*

*Habilidades da BNCC mobilizadas:*

- 5º ano: EF15LP09, EF15LP13, EF35LP04, EF35LP18, EF35LP20, EF05LP24, EF05CI09
- 6º e 7º anos: EF69LP09, EF69LP13, EF69LP22, EF69LP41, EF67LP20, EF67LP23

Releia com a turma o trecho da página 41:

Fake Nilson tinha o hábito de assistir aos principais noticiários enquanto tomava o café todas as manhãs. A mesa estava cheia do que ele apelidou de *fake food*. Para começar, ele se deliciava com os rótulos. O iogurte não era iogurte, era bebida láctea. O requeijão não era requeijão, tinha a pomposa alcunha de “especialidade láctea à base de requeijão”. O suco não tinha fruta, só água, muito açúcar, corantes, sabores e aromas artificiais e ácidos com nomes esquisitos.

Discuta com a turma o quanto as *fake foods* estão presentes em sua alimentação diária e proponha o seguinte levantamento:

- Individualmente, montem o diário de refeição de um ou dois dias, anotando tudo o que ingerirem, mesmo que seja uma bala.
- Fotografar o rótulo de todos os alimentos industrializados que fizerem parte desse cardápio.

Em aula, promova uma roda de conversa para que os alunos compartilhem suas anotações e analisem coletivamente os rótulos dos alimentos fotografados, pesquisando os ingredientes que desconhecem. O professor de ciências pode auxiliar nesse processo.

Recentemente a leitura de conteúdos sobre o impacto dos alimentos em nossa saúde, como os disponíveis em:

- <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/62-alimentos/3907-o-que-sao-alimentos-processados-qual-a-diferenca-entre-in-natura-minimamente-processado-processado-ultraprocessado-impactos-na-saude-ambiental-social-cultural-alimentacao-saudavel-industria-de-alimentos-reeducacao-alimentar-alimentos-industrializados.html>
- <https://saudebrasilportal.com.br/eu-querome-alimentar-melhor/destaques/1057-in-natura-processados-ultraprocessados-conheca-os-tipos-de-alimento>
- [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/escolha\\_dos\\_alimentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/escolha_dos_alimentos.pdf)
- <https://www.greenme.com.br/alimentar-se/alimentacao/6596-nova-classificacao-de->

alimentos-desenvolvida-por-pesquisadores-da-usp

(Acessos em: 24 set. 2018)

Oriente-os a construírem um gráfico individual indicando quanto de sua refeição é formada por alimentos *in natura*, processados e ultraprocessados.

Novamente com toda a turma, analise os gráficos, avaliando os pontos críticos e discutindo o que deve ser melhorado nos hábitos alimentares dos alunos.

Proponha que eles elaborem estratégias para ampliar essa reflexão para outras turmas da escola, realizando vivências como as que tiveram e desenvolvendo uma campanha de conscientização.